

Assembleia Geral de Accionistas

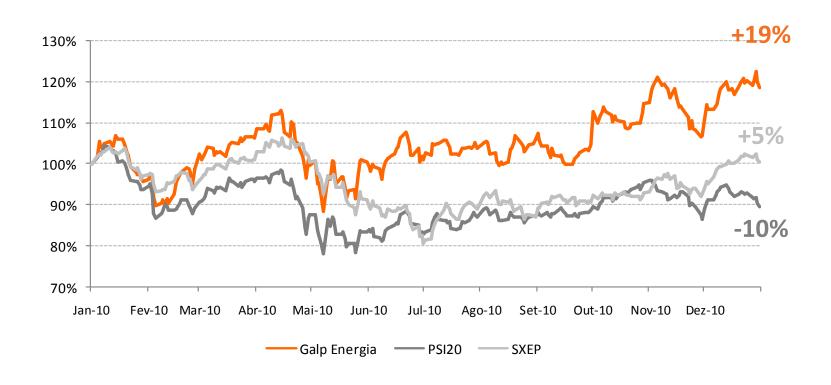
Manuel Ferreira De Oliveira Presidente Executivo

Maio 2011



Forte valorização em 2011 em comparação com índice bolsista nacional

Evolução da cotação Galp Energia vs PSI 20 e SXEP





Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Solidez no negócio de downstream

Outlook financeiro



Desempenho operacional favorável em relação a 2009

Indicadores operacionais

		2010	2009	Var. anual	
	'				
Produção média working	kbbl/d	19,5	14,7	+33%	
Produção média net entitlement	kbbl/d	11,8	9,7	+22%	
Margem de refinação	\$/bbl	2,6	1,5	+81%	
Matérias-primas processadas	Milhões bbl	84,7	77,6	+9%	
Vendas oil clientes directos	Milhões ton	11,0	11,7	(6%)	
Vendas de gás natural	Milhões m3	4.926	4.680	+5%	
Vendas de electricidade	GWh	1.202	706	+70%	

- Incremento de 22% na produção de crude devido à maior produção proveniente dos campos do Lula, no Brasil, e de Tômbua-Lândana, em Angola
- Crude processado aumenta 9% face a 2009 em virtude do incidente na refinaria de Sines
- Central de cogeração
 da refinaria de Sines
 com impacto favorável
 nas vendas de gás natural e
 geração de energia eléctrica

Resultado líquido de € 306 milhões

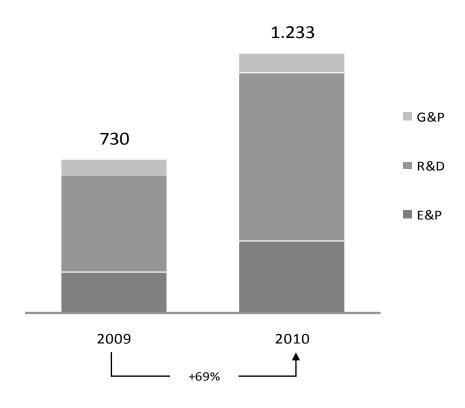
Demonstração de resultados (€ milhões)

	2010	2009	Var. anual
Vendas	13.998	11.960	17%
EBITDA	854	630	+36%
E&P	186	112	+66%
R&D	394	295	+33%
G&P	261	216	+21%
Outros	12	7	+83%
EBIT	454	287	+58%
Resultado Líquido	306	213	+43%
Resultado Líquido (IFRS)	441	347	+27%

- Cerca de 45% do EBITDA obtido fora de Portugal
- Actividade operacional com desempenho favorável, suportado por todos os segmentos
- Variação positiva dos resultados explicado por estes terem sido negativamente impactados pelo incidente na refinaria de Sines em 2009

Investimento aumenta 69% face a 2009

Investimento (€ milhões)



Nota. Não inclui investimentos financeiros

- Investimento no segmento de E&P orientado sobretudo para o campo Lula na bacia de Santos
- Projecto de conversão
 das refinarias com contribuição
 significativa para o investimento no
 segmento de R&D
- Investimento no segmento de G&P alocado sobretudo à construção de infra-estruturas de distribuição de gás natural e à cogeração na refinaria de Matosinhos



Estrutura de capital sólida

Balanço consolidado (€ milhões)

	2010	2009	Variação
Aution flor	F 42C	4.270	.4.047
Activo fixo	5.426	4.379	+1.047
Investimento em curso	1.981	1.015	+966
Stock estratégico	792	575	+217
Outros activos (passivos)	(336)	(333)	(3)
Fundo de maneio	(330)	(305)	(25)
Dívida líquida (net debt)	2.840	1.927	+914
Total do capital próprio (equity)	2.711	2.389	+322
Capital empregue	5.552	4.316	+1.236
Net debt to equity	105%	81%	24 p.p.
Net debt to market cap.	24%	19%	5 p.p.

- Cerca de € 2 mil milhões de investimentos em curso, maioritariamente alocados aos projectos da bacia de Santos e ao projecto de conversão das refinarias
- Aumento da dívida líquida reflecte a execução do plano de investimentos transformacionais

Plano estratégico

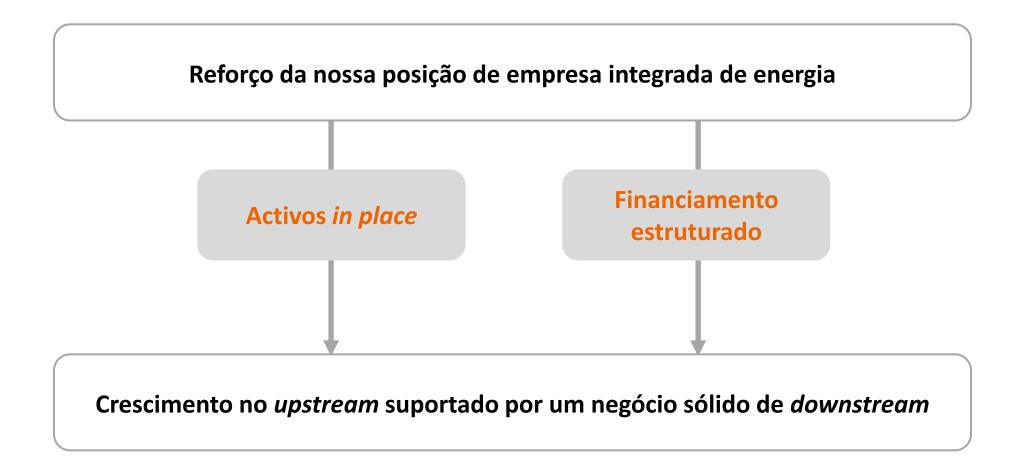
Uma nova era no *upstream*

Solidez no negócio de downstream

Outlook financeiro



Ser uma empresa integrada de energia



Plano estratégico

Uma nova era no upstream

Solidez no negócio de downstream

Outlook financeiro

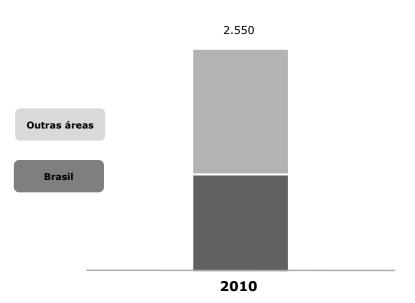
Portfólio de E&P com elevado potencial para atingir 200 kbbl/d em 2020



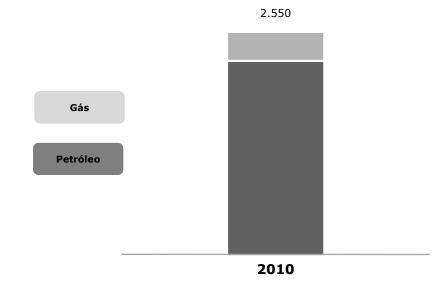
Nota: Projectos no Brasil correspondem a 15 projectos offshore (14 blocos) e 5 projectos onshore (19 blocos)

Excepcional portfólio de exploração oferece crescimento sustentável

Recursos prospectivos¹ (M Boe)



O potencial do portfólio da Galp Energia não se encontra apenas no Brasil

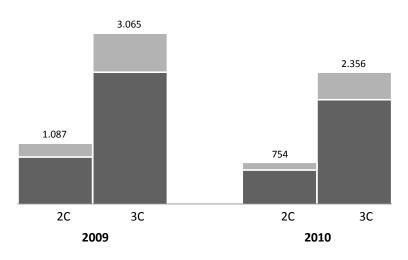


Portfólio com cerca de 15% de recursos prospectivos de gás



Evolução do portfólio permite o aumento de reservas

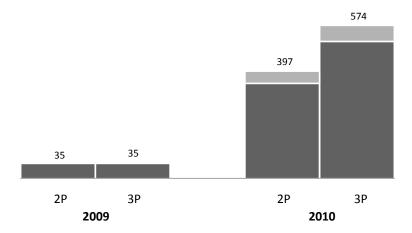
Recursos contigentes¹ (M Boe)



Gás

Petróleo

Reservas² (M Boe)



¹ Recursos working interest.

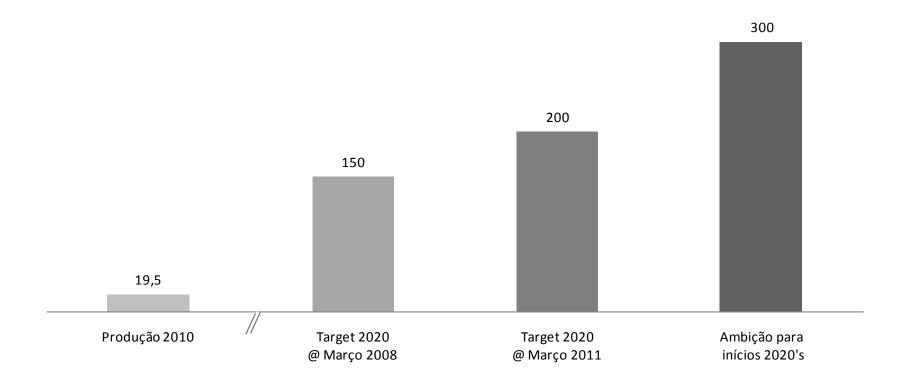
- O pré-sal da bacia de Santos é o principal responsável pelos recursos contigentes
- A qualidade global dos recursos contingentes e o mix de volumes das reservas melhorou consideravelmente
- Aumento significativo das reservas em 2010 com o plano de desenvolvimento do BM-S-11
- Os campos Lula e Cernambi são responsáveis por 90% das reservas totais



² Reservas net entitlement. Reservas 3P indisponíveis para Angola.

300 kboepd é agora a ambição para o período 2020 - 2030

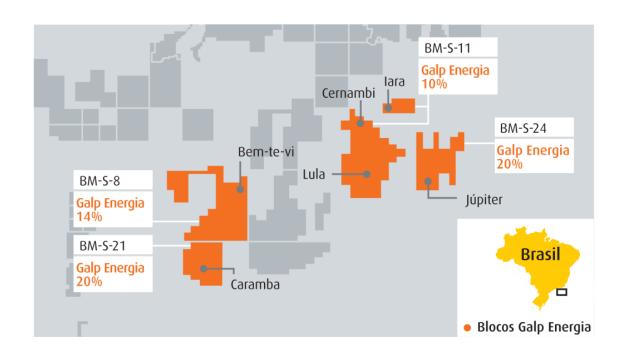
Objectivo de produção¹ (kboepd)





A Bacia de Santos é uma área chave no actual portfólio

Pré-sal da bacia de Santos



- A área total da província do présal tem mais de 110.000 km² com descobertas ao longo das bacias de Santos, Campos e Espírito Santo
- Pré-sal da bacia de Santos com reservas de 50 mil milhões boe de acordo com a ANP
- A Galp Energia esteve nas primeiras descobertas, com a descoberta do Tupi em 2006
- 19 poços perfurados em quatro blocos com uma taxa de sucesso de 100%



Início da produção comercial no campo Lula (anterior Tupi)

FPSO Cidade de Angra dos Reis



- Volumes recuperáveis de 8,3 mil milhões de barris de petróleo e gás natural
- Nove FPSO's já sancionados para o desenvolvimento dos campos Lula e Cernambi
- Declaração de comercialidade submetida à ANP em Dezembro de 2010



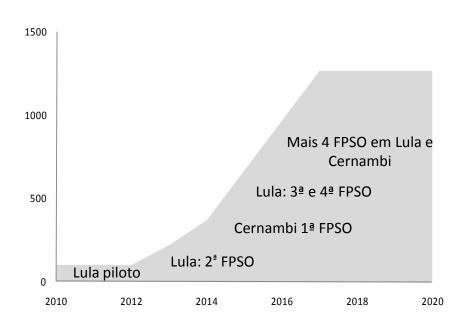
Lula/Cernambi: o maior programa de desenvolvimento dos últimos 30 anos

Localização dos FPSO em Lula/Cernambi



Nove FPSO's serão instalados nas áreas de Lula e Cernambi até 2017

Capacidade instalada de produção de petróleo (kbopd)



Capacidade total de produção de petróleo de cerca de 1,27 Mbbl/dia



Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Solidez no negócio de downstream

Outlook financeiro

Solidez no negócio de downstream

Refinação & Distribuição



- Capacidade total de refinação de 330 kbpd¹
- Índice de complexidade de Nelson de 7,7² na refinaria de Sines e de 10,7² na refinaria de Matosinhos



- 3º operador Ibérico
- 1.436 estações de serviço e 509 lojas de conveniência na Península Ibérica
- 103 estações de serviço em África e 80 lojas de conveniência
- Vendas de 17,3 M tons de produtos refinados



¹ Capacidade após a conversão. Antes da conversão era de 310 kbpd

² Índice de complexidade após a conversão. Índice de complexidade de Nelson *antes da conversão era de* 6,3 em Sines e de 9.4 em Matosinhos.

Projecto de conversão na sua fase final

Trabalhos do projecto de conversão



Refinaria de Sines



Refinaria de Matosinhos

- Investimento de cerca de €1,4 mil milhões
- Um total de 5.700 trabalhadores a trabalhar em ciclos no projecto
- Conclusão do projecto de conversão previsto para o final de 2011



Solidez no negócio de downstream

Gas & Power



- Acordo de fornecimento de 6 bcm de gás natural
- 2º operador Ibérico de gás natural com mais de 1.300 mil clientes
- ≈ 11.000 km de rede de distribuição de gás natural



- Capacidade total instalada de 160MW
- 1.200 GWh de geração de energia eléctrica por ano

Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

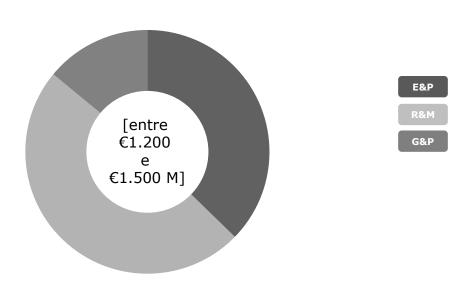
Solidez no negócio de downstream

Outlook financeiro



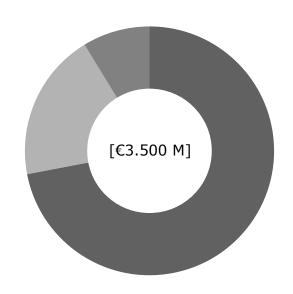
Alteração do perfil de investimento a partir de 2012

Investimento 2011



Negócio de *downstream* responsável pela maior parte do investimento no ano de 2011 com o projecto de conversão das refinarias a ter um investimento de €500 M.

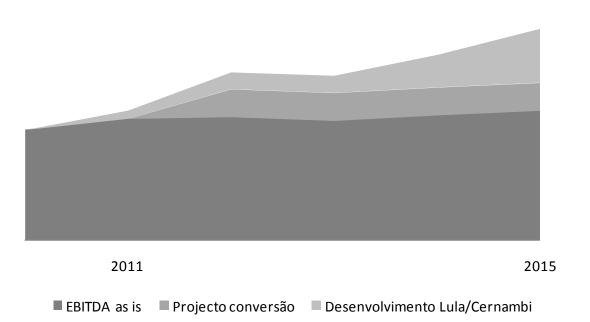
Investimento 2012-2015



O *upstream* irá desempenhar o papel principal no investimento, canalizando cerca de 70%, com o desenvolvimento das áreas de Lula e de Cernambi.

EBITDA incremental dos nossos projectos transformacionais

Evolução do EBITDA no Plano de Negócios (M€)



- Cerca de \$3,5/bbl adicionais do projecto de conversão com impacto total em 2012 e estável no futuro
- Crescimento estável do EBITDA do E&P ao longo do tempo
- Desenvolvimento de Lula/Cernambi com uma contribuição de cerca de 25% do total do EBITDA em 2015
- EBITDA 2010 2015 CAGR de cerca de 15%¹

Ilustrativo e não-exaustivo

¹ Com base no preço médio do petróleo de \$72/bbl

Utilizar a Petrogal Brasil para um encaixe não inferior a € 2 mil milhões

Portfólio no Brasil

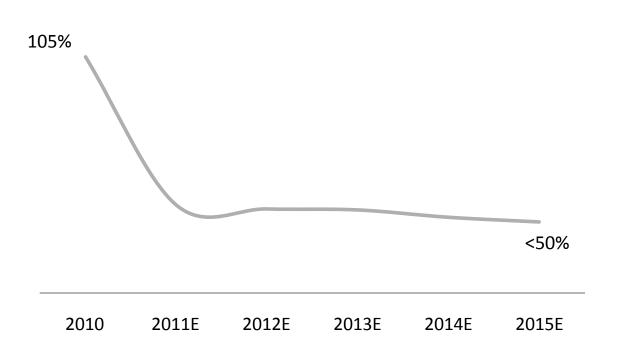


- Activos em diferentes fases do seu cliclo de vida desde a exploração até ao desenvolvimento
- Os activos, principalmente na Bacia de Santos, têm capturado o interesse de diversas empresas internacionais
- Opção de financiamento a ser executada no segundo semestre de 2011

¹ Fonte: DeGolyer and MacNaughton Recursos prospectivos *mean estimate unrisked*

Solução de financiamento permite manter uma sólida estrutura de capital





- A solução de financiamento irá permitir equilibrar a estrutura de capital e suportar o programa de investimento no futuro
- Gearing a ser mantido devido a um mix equilibrado de investimento e de EBITDA



Plano estratégico

Uma nova era no *upstream*

Solidez no negócio de downstream

Outlook financeiro



Criação sustentada de valor para o accionista



Disclaimer

Esta apresentação contém declarações prospectivas ("forward looking statements"), no que diz respeito aos resultados das operações e às actividades da Galp Energia, bem como alguns planos e objectivos da empresa face a estas questões, Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeia", e outros termos similares, visam identificar tais forward looking statements, Os forward looking statements envolvem, por natureza, riscos e incertezas, em virtude de estarem associados a eventos e a circunstâncias susceptíveis de ocorrerem no futuro, Os resultados e desenvolvimentos reais poderão diferir significativamente dos resultados expressos ou implícitos nas declarações em virtude de diferentes factores, Estes incluem, mas não se limitam, a mudanças ao nível dos custos, alterações ao nível de condições económicas e alterações a nível regulamentar,

Os *forward looking statements* reportam-se apenas à data em que são feitos, não assumindo a Galp Energia qualquer obrigação de os actualizar à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros, nem de explicar as razões porque os resultados efectivamente verificados são eventualmente diferentes.



Assembleia Geral de Accionistas

Maio 2011

www.galpenergia.com